

Noiva de Céo.

A' Saudosa memoria  
da <sup>ma</sup> Franca Conjugundes.

Qual tenre branco virio melindroso  
Telo tempo inclemente maltratado,  
Tendeu seu debil corpo ~~fatigado~~  
Nas luctas de um soffrer despidoso.

E quando a imagem do celeste Esposo  
Sua meigo olhar fitava extasiado  
Foi-se-lhe o espirito para tras banhado.  
Na luz serena de um amor de taso!

Grata vista bellissima, divina!  
No seio de Jesus a fronte inclina  
E Virge' envolta num brilhante véo,

E junto ao coração do eleito amado  
A Gloria sobre os mysticos nivos  
A alma feliz-gentil noiva de Céo!

Almeida, Elias